



Inquério aos Estudantes

Auditoria Ambiental aos Estudantes 24/2025

Contextualização

A aplicação deste inquérito é um passo fundamental para avaliar e acompanhar o nível de conhecimento dos nossos estudantes sobre sustentabilidade.

Integrado no programa Eco-Escolas, este processo funciona como uma ferramenta essencial para envolver os alunos na análise das suas próprias práticas sustentáveis.

No âmbito do Eco-Escolas, a auditoria ambiental é concretizada através de um questionário destinado aos estudantes. Este instrumento permite recolher, de forma simples e eficaz, dados sobre os comportamentos e atitudes da comunidade escolar face à sustentabilidade.

Com base nas respostas obtidas, torna-se possível identificar aspectos que necessitam de melhoria e estabelecer objetivos que incentivem práticas mais sustentáveis na escola.

Temas

01

Resíduos

02

Água

03

Energia

04

Espaços Exteriores

05

Biodiversidade

06

Alimentação

Temas

07

Mar

08

Ruído

09

Digital

10

Mobilidade

Resultados 24/25

N.º total de inquéritos submetidos: 177

Taxa de participação: 7,0%

Média dos inquéritos: 55,89%

Índice Ação Climática: 51,20%

Tema	Pontuação (%)
Resíduos	55,47
Água	56,12
Energia	60,00
Espaços Exteriores	48,02
Biodiversidade	63,58
Alimentação e Agricultura Biológica	64,00
Mar	35,40
Ruído	63,65
Digital	15,44
Mobilidade	44,63

Resíduos

Hábitos de Separação de Resíduos



Análise: A maioria dos estudantes separa corretamente o papel, plástico, metal e vidro, demonstrando boas práticas ambientais. Contudo, a separação de pilhas e pequenos eletrodomésticos é menos frequente, e a compostagem continua pouco praticada. Verifica-se ainda margem para melhorar a reutilização de objetos e o conhecimento sobre a política dos 3Rs..

Sugestão de Melhoria: Reforçar campanhas de sensibilização sobre a separação e destino adequado dos resíduos, promover iniciativas de reutilização e incentivar a compostagem através de projetos práticos e formativos.

Água

Hábitos

Análise: As respostas revelam uma atitude geralmente responsável no uso da água, com a maioria dos participantes a adotar práticas de poupança, como fechar a torneira durante a higiene oral e reduzir o tempo de banho. No entanto, ainda existe uma parte dos inquiridos que mantém hábitos de desperdício ou demonstra pouco conhecimento sobre o papel das ETA e ETAR no tratamento e reaproveitamento da água.

Sugestão de Melhoria: Sugestão de Melhoria: Sessões informativas sobre o impacto do consumo de energia e o incentivo ao uso de energia renovável, se possível, podem aumentar a consciencialização e adesão a práticas de poupança.



Energia

Consumo

Analise: As respostas revelam bons hábitos de poupança, como apagar as luzes ao sair, mas ainda há desconhecimento sobre a etiqueta energética e algum desperdício, como deixar equipamentos em stand-by ou cozinhar sem tampa.

Sugestão de Melhoria: Promover ações sobre eficiência energética, destacando gestos simples e o uso de energias renováveis no quotidiano.



Espaços Exteriores



Analise: A análise do tema “Espaços Exteriores” mostra uma atitude positiva dos estudantes face ao uso e valorização dos espaços exteriores. A maioria demonstra interesse em participar em campanhas de limpeza ou embelezamento, embora a participação real ainda seja reduzida. Quanto às aulas ao ar livre, verifica-se uma elevada recetividade, com a maior parte a considerar interessante ter aulas no exterior algumas vezes por ano ou por mês.

Sugestão de Melhoria : promover mais atividades e aulas ao ar livre, bem como campanhas de voluntariado ambiental para aumentar o envolvimento e o cuidado com os espaços exteriores.

Biodiversidade



Analise: Os resultados mostram boa sensibilização ambiental, mas conhecimento limitado sobre alguns temas. A maioria já ouviu falar do tráfico ilegal de espécies e reconhece espécies invasoras, embora muitos não dominem bem o assunto. Observa-se também ligação positiva com a natureza, pois grande parte anda a pé, faz caminhadas e já visitou áreas naturais protegidas.

Sugestão de melhoria: reforçar a educação ambiental sobre espécies invasoras e tráfico ilegal, promover atividades práticas e visitas guiadas, e criar materiais educativos interativos que estimulem o contacto direto e o respeito pela biodiversidade.

Alimentação



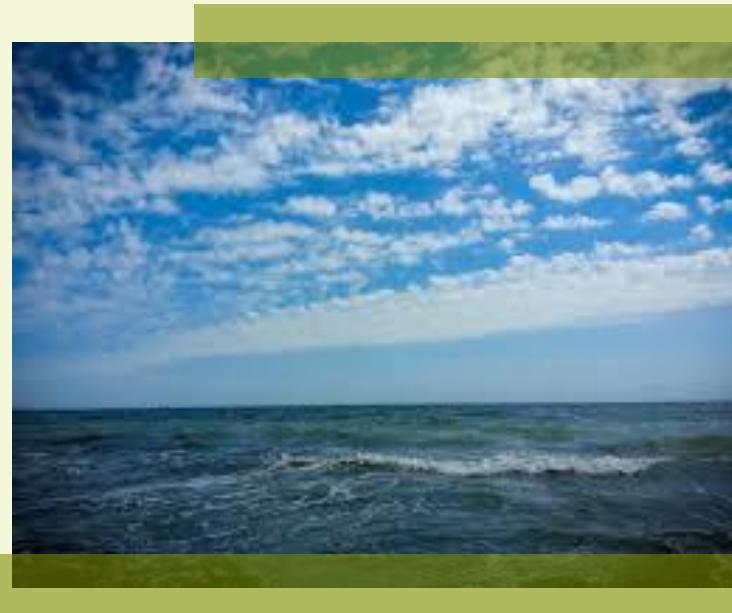
Análise: As respostas revelam bons hábitos alimentares, com a maioria dos estudantes a consumir fruta e legumes regularmente e a demonstrar bom conhecimento da dieta mediterrâника. No entanto, o consumo frequente de doces e algumas imprecisões sobre os princípios da dieta mediterrânika indicam margem para melhoria nos comportamentos alimentares e na literacia nutricional.

Sugestão de melhoria: Promover ações de sensibilização sobre alimentação saudável e dieta mediterrânika, reforçando a redução do açúcar e o consumo de leguminosas e gorduras boas, através de workshops e atividades práticas.

Mar

Analise: As respostas revelam boa consciência ambiental sobre a poluição marinha, com a maioria a reconhecer corretamente as causas e impactos dos resíduos, especialmente dos microplásticos. No entanto, a participação em ações de limpeza de praia ainda é baixa, embora muitos manifestem interesse em envolver-se. Persistem pequenas lacunas de conhecimento sobre a origem e o processo de formação dos microplásticos.

Sugestão de melhoria: Incentivar a participação prática em ações de limpeza e campanhas de sensibilização, complementadas por atividades educativas sobre resíduos marinhos e microplásticos.



Ruído

Hábitos de Ruído

Análise: As respostas mostram que a maioria dos inquiridos ouve música a volumes moderados, indicando alguma consciência sobre os riscos do ruído excessivo. No entanto, há uma percentagem significativa que respondeu “quase sempre” ou “sempre”, o que demonstra comportamentos de exposição sonora elevada — potencialmente prejudiciais à audição e ao bem-estar, sobretudo entre os mais jovens.

Sugestão de Melhoria: Realizar ações de sensibilização sobre os riscos do som alto e promover hábitos de escuta segura.



Digital



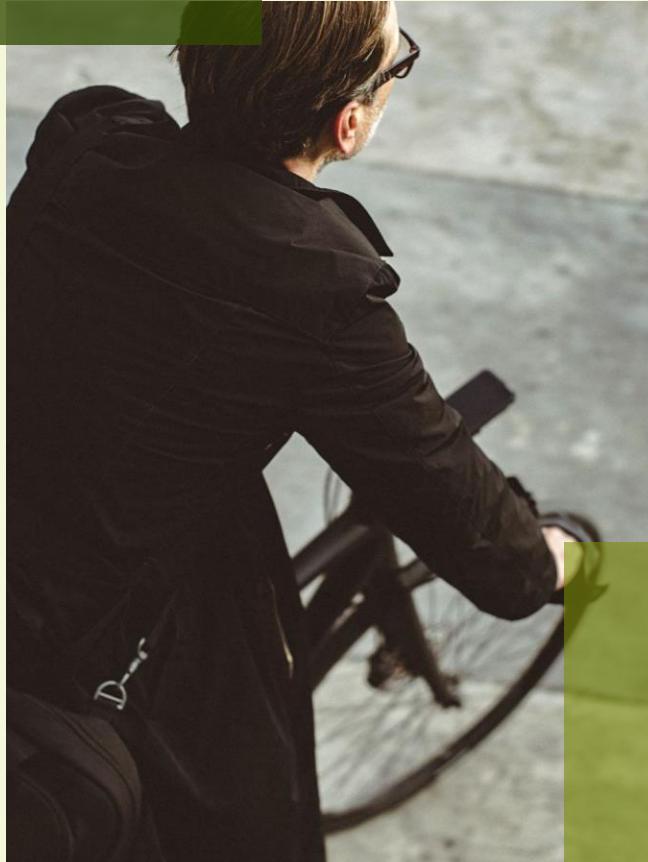
Análise: As respostas revelam que a maioria dos participantes passa mais de 2 horas por dia ao telemóvel, indicando um uso elevado dos dispositivos digitais. Apenas uma pequena parte referiu tempos de ecrã inferiores a 1 hora, o que sugere forte dependência tecnológica e possível impacto em aspetos como o descanso, a produtividade e a saúde visual. Este padrão é coerente com as tendências atuais entre jovens e adultos, mas reforça a necessidade de promover equilíbrio no tempo de utilização digital.

Sugestão de Melhoria: Incentivar a utilização consciente e equilibrada dos dispositivos, através de campanhas de literacia digital e estratégias práticas para reduzir o tempo de ecrã, como pausas regulares e atividades offline.

Mobilidade

Análise: A maioria dos participantes usa transportes públicos, revelando boas práticas de mobilidade sustentável. Contudo, ainda há muitos utilizadores de viaturas privadas não partilhadas, e o uso de meios suaves (a pé, bicicleta, trotinete) é limitado.

Sugestão de Melhoria: Incentivar o uso partilhado de transportes e modos suaves, através de campanhas e melhores condições de mobilidade sustentável.



Conclusão

Existe um grande potencial de melhoria no desempenho das equipes de futebol.

Eles

Conclusão

A análise global revela um bom nível de consciência ambiental e adoção de práticas sustentáveis por parte dos participantes, sobretudo na separação de resíduos, poupança de energia e água e alimentação equilibrada. No entanto, há ainda espaço para melhorias em áreas como a redução do consumo digital, a minimização do ruído, a adesão a meios de transporte sustentáveis e o reforço de práticas circulares, como a compostagem e o reaproveitamento de materiais.

De forma geral, recomenda-se o reforço de ações de sensibilização e formação prática, bem como o apoio institucional a iniciativas ecológicas, para consolidar comportamentos sustentáveis e promover uma cultura ambiental mais ativa e participativa.